

361

**ESTUDO PALINOLÓGICO DA FORMAÇÃO IRATI (PERMIANO DA BACIA DO PARANÁ), EM MONTIVIDIU, GOIÁS.** *Eduardo Premaor, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).*

A palinologia constitui importante ferramenta nas Geociências, sendo comumente utilizada para fins bioestratigráficos e reconstituições ambientais. Para a Bacia do Paraná, dispõe-se de inúmeras publicações neste tema para a seção neopaleozóica. Contudo, para a Formação Irati, há relativa carência de dados. As amostras selecionadas para estudo referem-se a folhelhos negros aflorantes no vale do rio da Serra, aproximadamente a 10 km ao norte de Montividiu, Estado de Goiás. O material foi submetido ao processamento palinológico padrão, que se constitui na desagregação física e dissolução dos componentes inorgânicos (com HF e HCl) e concentração da fração entre 25-250  $\mu$ m, para confecção de lâminas. A identificação palinotaxonômica foi realizada em microscópio óptico (até 1000x de aumento), com descrições e registro fotomicrográfico. O material revelou-se abundante e diversificado, com domínio de grãos de pólen bissacados (estriados e não estriados) e poliplicados; esporos são mais escassos. O estudo e a comparação dos espécimes registrados com aqueles de outras bacias gondvânicas, com base na literatura e no material da Palinoteca do Laboratório de Palinologia, permitiram a identificação de grãos de pólen bissacados teniados (*Lueckisporites*, *Lunatisporites*, *Striatoabieites*, *Striatopodocarpites*), bissacados não estriados (*Alisporites* e *Limitisporites*), poliplicados (*Vitattina* e *Weylandites*), praecolpados (Marsupipollenites). Estes resultados indicam o domínio de uma palinoflora vinculada às Gymnospermopsida, cuja morfologia estaria relacionada a climas mais quentes. A identificação de formas índices (p. ex.: *Lueckisporites virkkiae* e *L. densicarpus*) indicam posicionamento na Zona *Lueckisporites virkkiae*. (Fapergs).